



Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2012/2014

Ata da 114ª Reunião de Gestão Coletiva da AGB – Vitória/ES – 18, 19 e 20 de janeiro de 2013.

Seções credenciadas: Belém; Goiânia; Marechal Cândido Rondon; Catalão; Niterói; Porto Alegre; Florianópolis; Rio de Janeiro; Vitória; Belo Horizonte; São Paulo; Curitiba.

Pró-Seção presente: Cidade de Goiás.

Seções que enviaram justificativa de ausência: João Pessoa, Aracaju, Três Lagoas e Juiz de Fora.

Presentes: Michel Guedes (Belém); Wellington (Goiânia); Robson (Cidade de Goiás); Douglas (Marechal Cândido Rondon); Edson (Cidade de Goiás); Paulo (Catalão); Tinoco e Astrogildo (Niterói); João Pedro (Porto Alegre); Renata (Porto Alegre); Livia (Florianópolis); Luís Marola (Rio de Janeiro); Ângelo (Vitória); Bruno (Belo Horizonte); Maíra (São Paulo); Otavio Rocha (Curitiba); Renato Emerson (DEN); Ubiratan (Coletivo de Publicações da DEN), Thalimar (Coletivo de Articulação de GTs), Flecha (Coletivo de Comunicações da DEN), Lara e Conde (Coletivo de Tesouraria da DEN).

Após a abertura da pauta, foi solicitada pela Secretaria da DEN a lista de contatos das Locais para atualização junto à DEN. Foi sugerido pela mesa a antecipação das pautas 6 “Relação AGB-Estado” e 7 “Relação Locais-Nacional” para dar prosseguimento à pauta 1, sob justificativa de otimização e organização do tempo. A alteração foi aprovada pela plenária.

1. ABERTURA

Ata da 113ª RGC: foi enviada para as Seções Locais para avaliação prévia; após consulta, nenhuma Seção Local apresentou emenda à ata, ficando, portanto, a mesma aprovada.

Ata da Plenária Final do XVII ENG: foi apresentada e aprovada pela plenária.

Informes das Locais:

Belém – está organizando o Encontro Paraense de Geografia, ocasião em que realizarão eleição de nova diretoria.

Rio de Janeiro – está em contato com o Instituto de Geografia da UERJ para reaver a sua sala de sede; está reorganizando o GT de Urbana, que está se inserindo no processo de organização do SIMPURB como interlocução da AGB; realizou atividade com o Prof. Raul Zibechi em dezembro; Florianópolis – a nova diretoria está tentando reconstruir a AGB de forma perene e fazendo planejamento para o ano de 2013;

Porto Alegre – vai realizar em maio o 32º Encontro Estadual de Geografia, em Porto Alegre, no bairro da Restinga (periferia da cidade); estão completando 40 anos do BGG (Boletim Gaúcho de Geografia) e da Seção Local e deverão realizar atividades de comemoração; estão participando da construção do ELAOPA (Encontro Latino Americano de Organizações Populares Autônomas) na cidade de Viamão (na Região Metropolitana de Porto Alegre);

Niterói – fizeram seminário no final de novembro junto com o SEPE (Sindicato Estadual de Profissionais em Educação do Rio de Janeiro) em São Gonçalo sobre as leis 10.639 e 11.645, na FFP/UERJ; começaram a participar do Fórum Estadual em Defesa da Educação Pública; realizaram em dezembro atividades (curso e palestra) na UFF e na FFP/UERJ com o professor Raul Zibechi;

Goiânia – enfrentaram problemas em relação a espaço físico, pois está sediada na UFG, que passou por reformas e prédio novo por conta do REUNI, mas que não tinha uma previsão de nova sala para a AGB; após discussões junto ao Instituto, conseguiram conquistar uma sala; vem participando do Conselho Estadual de Cidades, representando as entidades profissionais no conselho; promoveram o Encontro Regional de Geografia Agrária; ajudaram na construção da AGB Cidade de Goiás;

Cidade de Goiás – como é uma Seção nova, vem realizando conversas com os associados, e com o sindicato dos professores da educação básica para atrair professores; vem se inserindo na discussão



sobre a revisão do Plano Diretor da cidade, que é patrimônio histórico da humanidade, buscando diálogos com outras entidades populares;

Catalão – vem dialogando com movimentos sociais e outras entidades para fortalecer a entidade, dando visibilidade e buscando um espaço físico para sede, que hoje a Seção não tem;

Rondon – promoveu curso sobre o software Philcarto, programa de utilização livre que permite fazer cartografia temática; apoiaram greve de trabalhadores rurais em greve em município próximo; vem dialogando com sindicatos de trabalhadores sobre saúde pública e do trabalho, sobretudo em decorrência do uso de agrotóxicos; vão dialogar com o colegiado do Departamento de Geografia da UNIOESTE para tentar aglutinar pessoas para a criação de um GT;

Recife – teve mudanças na gestão, com renovação da composição da diretoria, mas está esbarrando em problemas burocráticos de regularização de estatuto (que ainda está como “seção Pernambuco”), o que vem bloqueando a conta corrente; há iniciativas de alguns associados de criar a Seção Palmares, e outras tentativas de criação de seções em Pernambuco (Garanhuns, etc.);

Vitória – estão reorganizando a Seção diante do novo quadro, com a realização do CBG; estão constituindo um regimento interno de trabalho que organize as demandas de atividades; estão tentando regularizar a Seção, mas tem uma dívida junto à Receita Federal, estimada em R\$ 3 mil, e estão tentando renegociar – por conta disso não tem como abrir conta corrente; estão tentando junto ao Departamento de Geografia da UFES que a participação na AGB valha como estágio supervisionado;

Belo Horizonte – estabeleceu parceria com a Casa do Estudante (MOFUCE) para ter uma sala de sede para a Seção Local, e vem arrumando os materiais nesta sede, mas vem esbarrando nos custos que envolve (taxas de água, luz, internet, etc), o que demanda uma nova política financeira para a Seção; não está regularizada junto ao Estado (Receita Federal) desde 2006, o que está também demandando esforços;

São Paulo – não conseguiram realizar a mudança de diretoria pela inexistência de chapas inscritas no processo eleitoral; em virtude disso, prorrogaram o mandato da gestão anterior e entraram em estado de assembleia permanente; vem participando do apoio à comunidade indígena Guarani-Kaiowá (a AGB é ponto de arrecadação de doações de roupas, participou da expedição ao grupo, organizou show com o grupo Mawaca para arrecadar fundos); participam de debates sobre a questão agrária; parceria com o IEB (Instituto de Estudos Brasileiros da USP) para organização da biblioteca da AGB; finalizaram a catalogação dos BPGs (Boletim Paulista de Geografia); fizeram debate sobre os incêndios em favelas em São Paulo;

2. PRESTAÇÃO DE CONTAS E POLÍTICA FINANCEIRA

Prestação de contas do XVII ENG: foi apresentada, debatida e aprovada.

Prestação de contas da gestão 2010-2012: foi apresentada, debatida e aprovada (será enviado o detalhamento dos gastos pela lista do interseções).

A AGB Belo Horizonte considera a acusação e pedido de auditoria do associado de Belém um ato de leviandade e sem fundamento. A AGB Belém afirma que as colocações do associado não são compartilhadas com os demais associados e diretoria da Seção Local.

Política Financeira:

A DEN fará contato com as Locais que não comparecem às RGCs, solicitando justificativa. Aprovada por consenso.

A DEN vai procurar conhecer a situação financeira das Locais para além da prestação de contas das alíquotas sobre as anuidades.

A RGC reafirma as deliberações da RGC Extraordinária de Política Financeira do princípio de apoio às Seções Locais, condicionado à realidade financeira da AGB. Considerando a prestação de

contas apresentada pela Tesouraria atual, que indica um saldo de cerca de R\$100.000,00 para a gestão 2012-2014 (após a realização, com apoios, da 113ª RGC em Marechal Cândido Rondon e do Fórum de GTs em Aracaju, além de outros gastos pós-ENG) a RGC entende que a rubrica em que se pode obter redução de gastos financeiros é a de apoios, por isso tais apoios estão suspensos até a 115ª RGC. O coletivo de Tesouraria se compromete a apresentar uma proposta de critérios aos referidos apoios, para os procedimentos nesta gestão posteriores à 115ª RGC.

Os coletivos de Tesouraria e Publicações devem pensar formas de efetivar a distribuição da TERRA LIVRE como política de financiamento das Seções Locais.

O contato das Seções Locais com a DEN deve ser feito exclusivamente por meio dos emails institucionais.

3. PUBLICAÇÕES

Será elaborado um projeto pela AGB-SP em parceria com o Coletivo de Publicações, a ser incorporado ao Plano de Trabalho do Coletivo, para reestruturação da biblioteca e organização do acervo científico e documental, incorporando diversos aspectos levantados, para ser apresentado na 115ª RGC.

Com relação à contratação de um técnico para implantação do Sistema SEER, foi exposta a estrutura do sistema, ressaltando as vantagens com relação ao sistema atual de hospedagem das TLs. Entretanto, questionou-se a viabilidade da AGB manter financeiramente um funcionário capacitado para realizar a alimentação do sistema. Discutiu-se acerca da possibilidade de tentar insistir no manuseio da plataforma através do reinício do processo, com a criação de um novo login no sistema. Aprovou-se as seguintes propostas: Tentativa de viabilizar o funcionamento do sistema através do reinício do processo, com a criação de um novo login para a Terra Livre, e caso continuem ocorrendo entraves, será considerada a alternativa de realizar um convenio com o IEB para implantar o sistema da Plataforma SEER do IEB. Caso essa proposta apareça inviável, será realizada a contratação de um técnico para a implantação da plataforma. Entretanto, o Coletivo de Publicações deverá considerar a relação custo x benefício entre o tempo despendido com o convenio com o IEB e os termos dessa possível parceria com os gastos da contratação do técnico. Proposta aprovada.

Apresentação do plano editorial para o conjunto da pauta das publicações. Previsão de datas para envio de textos para compor as TL nº 39 (Maio/2013), nº 40 (Setembro/2013), nº 41 (Novembro/2013), nº 42 (Abril 2014). Foram debatidas e aprovadas as seguintes propostas:

1. Conselho Editorial da TL participa junto com o Coletivo de Publicações da elaboração dos temas da TL;
2. O tema da TL 39 será o que já foi definido pelo Coletivo de Publicações – “Leituras Geográficas do Mundo”.
3. Coletivo de Publicações viabilizará a comunicação com o Conselho Editorial, por meio da criação de uma lista de discussão, possibilitando condições para o diálogo para além da apreciação/pareceres dos artigos/textos propostos;
4. Que as SL pautem nas suas atividades os temas das TL e vice-versa;
5. Mapeamento das publicações das SL e recomposição do Conselho Editorial.

Com relação ao mapeamento das publicações das Seções Locais, avaliou-se que o Coletivo de Publicações não teria condições de realizar esta atividade e levantou-se a possibilidade de algumas Seções Locais contribuírem com esta tarefa. Foi realizado um levantamento parcial com as Seções Locais presentes na RGC sobre a existência ou não de publicações ativas ou inativas.

SL Niterói: Revista Fluminense de Geografia – inativa; Deriva – Boletim Informativo Digital - ativo



SL Porto Alegre: Boletim Gaúcho de Geografia – ativo;
SL MCR: Geografia em Questão – ativa;
SL Catalão: não tem Publicação;
SL Belém: não tem publicação ativa;
SL BH: Boletim Mineiro de Geografia – inativo;
SL Rio: Boletim Carioca de Geografia – inativo; Jornal – inativo; Caderno de Textos do GT Agrária – irregular (2 números publicados);
SL SP: Boletim Paulista de Geografia – ativo; Jornal AGB Informa – inativo; Caderno de Textos – inativo;
SL Curitiba: Revista Paranaense de Geografia – inativa;
SL Vitória: Informativo da AGB Vitória – ativo e irregular;
SL Aracaju: não informou;
SL Florianópolis: não tem;
SL João Pessoa: não informou;
SL Recife: não informou.
Foram feitas e aprovadas as seguintes indicações para o Conselho Editorial das TL:
SL Porto Alegre: Sinthia Batista e Lucas Panitz;
SL MCR: João Fabrini e Anderson Bem;
SL Belém: Carlos Alexandre Leão Bordalo, Clay Anderson Nunes Chagas, Shirley Capela Tozi;
SL BH: Fernando Conde e Willian Rosa Alves;
SL Rio: Cristiane Cardoso e Marisia Buitoni;
SL SP: Gustavo Pietro e Natália Freire;
SL Vitória: Flávio Palhano;
SL Aracaju: Raimunda Áurea e Marleide Sérgio e Silvana Lúcia;
SL João Pessoa: Pedro Guedes Viana e Alexandre Peixoto Faria Nogueira;
SL Recife: Nilo Almeida.

P.S: A deliberação de RGC é de que cada Seção teria direito a duas indicações, portanto, as Seções Locais que indicaram mais de dois nomes devem decidir quais serão efetivados.

4. COMUNICAÇÕES

Coletivo de Comunicações relatou novamente problemas técnicos devido à concentração de trabalhos técnicos com poucas pessoas da entidade e apresentou a proposta de criar uma nova página para facilitar o uso das Locais e da DEN. A página já está criada (em www.agb.org.br), e apresenta como principais novidades, além do layout, a possibilidade de criar site das locais dentro deste e de descentralização das publicações - as Locais poderão postar notícias de maneira mais autônoma, e esta atividade não ficaria restrita à DEN. O processo de apropriação técnica atual, que é um processo constante, está permitindo à AGB adquirir independência tecnológica para gerir com mais autonomia a comunicação virtual.

AGB em Debate – diagramação está sendo finalizada.

Esperam terminar a função da mala direta para divulgar os trabalhos dos GTs e ser um espaço para divulgação das lutas.

Problemas técnicos em relação à migração de servidor.

SL São Paulo propôs a criação de um grupo dentro da comunicação para construção e organização de um acervo/acúmulo de memórias (documentos, atas, mídias) da AGB/ENGs. O coletivo de Comunicação afirmou que existe como publicar a memória, mas não tem condições de

trabalhar no resgate ou organização da memória/histórico da entidade; Londrina sugeriu a contratação de um estagiário para trabalhar com o histórico (sugestão que não está atrelada ao coletivo de comunicação, mas envolve outras esferas da AGB). A indicação de nomes para auxiliar na construção do site da AGB e do CBG deve ser feita através de envio de e-mail para a DEN (nacional@agb.org.br) para estabelecer a mediação.

Sobre a possibilidade da transmissão online das RGCs, o Coletivo de Comunicação afirmou que não há como garantir infraestrutura técnica para este procedimento em todas as RGCs.

5. VII CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

A SL Vitória apresentou relato sobre as condições infraestruturais levantadas para realização do CBG. Houve uma ressalva quanto a possibilidade de que os espaços necessários para a realização do Congresso possam estar sendo utilizados na universidade em função de possíveis readequações de calendário devido a greves e/ou Copa do Mundo FIFA, pois, como a Lei Geral da Copa prevê férias escolares durante a mesma, é possível que a universidade adote e faça suas férias no período da Copa, o que inviabilizaria a realização do CBG em outro período por coincidir com as aulas. A comissão local vai se reunir com a reitoria o mais cedo possível para ter certeza das datas. Ao conversar com a Reitoria da UFES a SL Vitória irá discutir a viabilidade das seguintes datas respeitando essa ordem de prioridades das semanas em que estará sendo realizada a Copa do Mundo: Quarta semana (de 6 a 12 de julho), terceira semana (29 junho a 5 de julho), segunda semana (22 a 28 de junho) e primeira semana da copa (15 a 21 de junho). Aprovada com duas abstenções.

Será aberta uma chamada imediata para envio de contribuições com o prazo de um ano, para que entes de Seções Locais (GTs, Próprias Seções Locais ou Grupos de associados) enviem contribuições, análises, balanços ou teses de circulação pública a ser garantida pela Secretaria da DEN. Estas contribuições devem estar alinhadas aos eixos: 1) A AGB e a Sociedade; 2) A AGB e sua institucionalidade; 3) A AGB e a Geografia Brasileira. Estes eixos devem guiar as contribuições e discussões do CBG.

Foram criadas as seguintes comissões: Comissão de Identidade Gráfica do evento, que será responsável por elaborar um edital convocando contribuições artísticas dos associados (SLs Curitiba e Belo Horizonte); Comissão Local do CBG (envolvendo o Departamento de Geografia da UFES, Programa de Mestrado da UFES, Centro Acadêmico da UFES e a AGB-Vitória) com o intuito de tratar das questões institucionais locais; Comunicação e Ouvidoria (Coletivo de Comunicação da DEN e SL Vitória); Comissão de recebimento das contribuições para o CBG (Seção Local Porto Alegre).

Que o CBG seja entendido como um processo, que abrange temporalidades (i) de balanço dos últimos 10 anos (da entidade, da sociedade e da geografia brasileira), (ii) de projeção de 10 anos para o futuro, e (iii) de um ano e meio de organização do evento.

O Coletivo de Secretaria da DEN ficará encarregado de elaborar um comunicado para que as SLs enviem propostas de eixos temáticos e Mesas Redondas (títulos, ementas, expositores, suplentes). As Seções Locais Porto Alegre e Belo Horizonte deverão enviar os relatos das comissões de organização dos últimos ENGs para a comissão organizadora local do CBG Vitória.

Os coletivos de Comunicação e Tesouraria decidirão a questão da hospedagem do servidor.

Proposta da SL Rio de que seja feito um balanço da produção científica dos EDPs dos últimos ENGs, organizado na forma dos 5 eixos estruturantes (urbano, agrário, pensamento geográfico, ensino e natureza), trabalho este coordenado pela atual presidência da DEN, a ser feito pelos últimos 5 expresidentes da AGB.

6. RELAÇÃO AGB-ESTADO

Informe da DEN sobre a atualização do registro no SERPRO (certificado digital) e que agora devemos ter uma nova rodada de demandas para a contadora.

A regularização e o uso do CNPJ pelas seções locais necessitam de um debate maior sobre concepção de entidade, por ser uma questão estatutária e política. As Seções tem autonomia nesta decisão, mas a exposição das situações de várias que não tem conseguido regularização junto a cartórios, receita federal e bancos (algumas sendo impedidas de acessar recursos financeiros que dispõem nas contas correntes), mesmo apesar da assessoria de contadora e advogado que a DEN vem garantindo, levanta a necessidade de a entidade aprofundar este debate.

Fortalecer a participação da DEN em Pró-AGBs e outras demandas das locais. Goiânia sugeriu a elaboração de uma cartilha sobre como agir em diferentes situações possíveis (não tem registro em cartório ou CNPJ, se tem registro mas está desatualizado, etc.). Foi esclarecido pela DEN que a contadora já está elaborando esta cartilha.

Sugestão de São Paulo para que as locais enviem pequeno cadastro dos associados para mapeamento da realidade territorial das locais, para se ter uma base de ação.

É importante manter constante a comunicação entre nacional e local.

7. RELAÇÃO LOCAIS-NACIONAL

Segundo Estatuto, a Nacional é mantida pelos repasses da Local, mas esta relação não pode ser mediada exclusivamente pela questão financeira. Foi discutida a oportunidade de se pensar no estatuto quais os direitos e deveres das Seções Locais, apenas contribuir financeiramente para credenciar-se aos ENG's?

A intenção da DEN de fazer-se mais presente nas Seções Locais, através de mecanismos de comunicação - utilização dos emails oficiais, atualização da Mala Direta.

8. ASSUNTOS PROFISSIONAIS

Os representantes no CONFEACREA são Lucimar Siqueira (titular) e Lenilson Campos (suplente). Os representantes foram definidos a partir de indicações das locais na 113ª RGC, não sendo definidos naquele momento quem seria titular ou suplente. Foi definido em comum acordo que Lucimar seria titular e Lenilson suplente.

Está sendo discutida a possibilidade da criação do cargo de Geógrafo na Caixa Econômica Federal. Será agendada uma reunião da representante da AGB Lucimar Siqueira com o coordenador da gerência de desenvolvimento urbano da CEF Porto Alegre para iniciar as conversas. Houve uma declaração por parte desta repartição acerca da importância de contar com o trabalho de geógrafos. A proposta aprovada consiste em abrir o diálogo, com a condição de que a representação da AGB tente influenciar na definição do perfil do profissional, no tocante às concepções e atribuições técnicas e éticas/políticas do cargo.

Está sendo feita a relação de qual o perfil dos participantes da lista do GT de Assuntos Profissionais.

O GT de Assuntos Profissionais foi criado para todos os profissionais, portanto o debate não deve ser feito apenas por quem tem registro no CREA, e nem discussão só de bacharel. Essa discussão deve ser levada para o CBG.

9. GRUPOS DE TRABALHO

Após os informes dos GTs das SLs, realizou-se o relato do Fórum de GTs, cujos pontos debatidos refletem as seguintes questões: Conjuntura nacional e os GTs dentro da AGB; Concepção de GTs (GTs Locais e Nacionais); Ações dos GTs e a Comunidade Geográfica; Ações dos GTs e a Comunicação; GTs Locais. Foram apresentadas as informações referentes aos GTs ativos, as respectivas temáticas, e a distribuição dos GTs nas Seções Locais.

Realizou-se a leitura do texto redigido pelo Coletivo de Articulação de GTs “GTs da AGB: breves reflexões realizadas no I Fórum de GTs”, este, disponibilizado anexo à convocatória da 114ª RGC.

Foi feita a leitura das propostas aprovadas na Plenária Final do Fórum de GTs. As propostas que não tiveram destaque manifestado pelas Seções Locais e foram aprovadas em bloco são: 1, 2, 3, 5, 7, 9, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 21.1, 21.3

Propostas que receberam destaque: 4, 6, 8, 10, 14, 16, 19, 20 e 21.2

No que se refere às propostas que receberam destaque de Seções Locais, abriu-se a discussão.

Proposta 4: *“O GT Nacional de Ensino e Formação Profissional passa a ser estruturado a partir da seguinte nomenclatura: Articulação Nacional de GTs de Educação”* – Porto Alegre manifestou a preocupação com a alteração do nome do GT Nacional de Ensino e Formação Profissional para Articulação Nacional de GTs de Educação, alegando que as questões de formação profissional abarcadas anteriormente podem ser deixadas à margem das discussões dos GTs de Educação. Após o debate houve consenso de que o nome “Educação” é mais abrangente e incluir as demais questões e foi aprovada a denominação proposta.

Proposta 6: *“Indicativo de que haja dois espaços para os GTs durante o ENG/CBG: um momento para o Fórum de GTs e outro para discussões dos GTs Ativos”* – São Paulo e Porto Alegre realizaram o destaque com o intuito de esclarecimento sobre os espaços destinados na programação do ENG/CBG para os Grupos de Trabalho. Após debates chegou-se à seguinte formulação consensual: *“Indicativo de que haja dois espaços para os GTs durante o ENG/CBG: um momento, de praxe dos encontros, para discussões dos GTs e outro para a reedição do Fórum de GTs”*.

Proposta 8: *“Divulgar as reuniões, relatos e informes dos GTs para todas as Seções Locais e associados, a partir de lista de e-mail e outros instrumentos como blogs e sítios das locais;”* Destaques realizados: Porto Alegre questionou, a quem compete esta tarefa. E BH perguntou por qual lista se daria a divulgação. Esclarecido que seria uma tarefa dos GTs, aprovou-se a seguinte redação: *“Divulgar as reuniões, relatos e informes dos GTs para todas as Seções Locais e associados, a partir de lista de e-mail Interseções e outros instrumentos como blogs e sítios das locais”*

Proposta 10: *“Promover a utilização efetiva das listas de e-mail dos GTs, ampliar as moderações das listas e reativar listas. A moderação será realizada por três pessoas: 1- Fundador, 2- Indicação da Articulação Nacional de GTs e 3- representante do Coletivo de Articulação de GTs (CAGTs)-DEN”*. BH propôs a supressão do “Fundador”. Foi esclarecido que o fundador não pode ser alterado, uma vez que foi deliberado que as listas não serão alteradas ou substituídas para não perder os e-mails cadastrados. Após esclarecimentos alterou-se a redação da proposta para *“Promover a utilização efetiva das listas de e-mail dos GTs, ampliar as moderações das listas e reativar listas. A moderação será realizada por três pessoas: 1- Proprietário, 2- Indicação da Articulação Nacional de GTs e 3- representante do Coletivo de Articulação de GTs (CAGTs)-DEN”* e foi aprovada por consenso.

Proposta 14: *“Estimular as Seções Locais a utilizarem instrumentos como o Twitcam de maneira*

divulgar em tempo real as atividades realizadas, especialmente, para a formação dos professores; salientando os casos das atividades como oficinas e palestras;” Destaque realizado pelo Coletivo de Comunicações da DEN, argumentando que a proposta fere a concepção de comunicação da entidade que se pauta pela autonomia frente às grandes corporações de comunicação e mídia. A redação da proposta foi alterada para: *“Estimular as Seções Locais a utilizarem programas de videoconferências como maneira de divulgar em tempo real as atividades realizadas, especialmente, para a formação dos professores; salientando os casos das atividades como oficinas e palestras;”* e aprovada por consenso.

Proposta 16: *“Estimular a construção de oficinas para a formação de professores, articulando pessoas de outros GTs temáticos em suas Seções Locais;”* Após debates foi elaborada uma nova redação, aprovado por consenso: *“Estimular a construção de oficinas para a formação de professores, articulando GTs temáticos em suas Seções Locais;”*

Proposta 19: *“Criar uma mala direta para que AGB divulgue seus materiais produzidos. Fica como indicativo para a RGC: A proposta é levantar os contatos dos três segmentos:*

1. Academia (Departamentos de geografia, Programas de Pós-Graduação, Reitorias, Centros acadêmicos, grupos de pesquisa, associações): Recife, Juiz de Fora, Três Lagoas e Marechal Cândido Rondon;

2. Estado (Ministérios e Secretarias Estaduais Setoriais, Ministério Público, Conselhos Setoriais (Federais e Estaduais): Curitiba, Belo Horizonte, Aracaju e Cuiabá;

3. Movimentos Sociais e entidades da sociedade civil: Rio de Janeiro, Niterói, Viçosa e João Pessoa e Florianópolis;”

Destaques de BH e Curitiba em relação à operacionalidade da proposta. Após esclarecimentos e debates foi acordada a alteração da redação para:

“Criar uma agenda de contatos para que a AGB divulgue seus materiais produzidos. A proposta é levantar os contatos dos três segmentos:

1. Academia (Departamentos de Geografia, Programas de Pós-Graduação, Reitorias, Centros Acadêmicos, grupos de pesquisa, associações): Recife, Juiz de Fora, Três Lagoas e Marechal Cândido Rondon;

2. Estado (Ministérios e Secretarias Estaduais Setoriais, Ministério Público, Conselhos Setoriais (Federais e Estaduais): Curitiba, Belo Horizonte, Aracaju e Cuiabá;

3. Movimentos Sociais e entidades da sociedade civil: Rio de Janeiro, Niterói, Viçosa e João Pessoa e Florianópolis;

Entende-se tal tarefa como processual e que outras Seções Locais podem se incorporar.”

Propostas 20 e 21.2: destaques de BH referentes à redação. Após esclarecimentos os destaques foram retirados.

10. RELAÇÃO DA AGB COM OUTRAS ENTIDADES E COM OS ENCONTROS SETORIAIS

Simpósio Nacional de Geografia Urbana SIMPURB:

COMISSÃO CIENTÍFICA: Julia Berezovoya Assis AGB Rio jberezovoya@gmail.com;

Glauciana Alves Teles AGB Fortaleza glauciana@hotmail.com; Gabriel de Melo Neto AGB Catalão gabrieldemeloneto@gmail.com

INTERLOCUÇÃO: Marcelo Matheus de Medeiros AGB Rio marcelomedeiros.ni@gmail.com;

Houve adiamento do evento por uma semana agora sendo 18 a 22 de novembro de 2013.

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) – Entrou em contato com a AGB Nacional solicitando a proposição de atividades junto à Reunião Anual da SBPC. Foi questionada a



Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2012/2014

diretriz política da SBPC em divergência com a política da AGB, portanto foi deliberado por realizar atividades dentro da SBPC que mantenham o caráter da AGB. E é necessário que as Seções Locais discutam a participação da AGB dentro da SBPC.

Resposta à SBPC: o prazo é dia 18 de fevereiro e será enviado o chamado às Locais através da lista interseções para envio de propostas.

11. ESTATUINTE

A RGC delibera a abertura da discussão da entidade sobre o seu funcionamento e o seu estatuto, sem que seja imperativa qualquer mudança no estatuto.

12. OUTROS ASSUNTOS

PROXIMA RGC: Houve três Seções Locais candidatas: São Paulo, Porto Alegre e Goiânia.

São Paulo - 5 votos a favor.

Porto Alegre - 1 voto a favor.

Goiânia - nenhum voto.

Data: 07, 08 e 09 de junho 2013.

Foi aprovado indicativo de que a 116ª seja em Porto Alegre.

Diretoria Executiva Nacional

Biênio 2012-2014